



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA  
CATARINA

## Aprovação do curso e Autorização da oferta

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC de Contador de Histórias

### Parte 1 (solicitante)

#### DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

**1 Campus:** Gaspar

**2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**

Rua Adriano Kormann, 510 – Gaspar – SC, CNPJ: 81. 531.428.0001-62, Fone: 47 3318-3718

**3 Complemento:** -

**4 Departamento:**

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

**5 Há parceria com outra Instituição?**

Não há.

**6 Razão social:** -

**7 Esfera administrativa:** -

**8 Estado / Município:** -

**9 Endereço / Telefone / Site:** -

**10 Responsável:** -

#### DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

**11 Nome do responsável pelo projeto:** Profa. Ana Paula K. da Silveira

**12 Contatos:**

Fones: (47) 3318-3711 [ana.paula@ifsc.edu.br](mailto:ana.paula@ifsc.edu.br)

### Parte 2 (aprovação do curso)

#### DADOS DO CURSO

**13 Nome do curso:**

Contador de Histórias

**14 Eixo tecnológico:**

Desenvolvimento Educacional e social

**15 Forma de oferta:**

PRONATEC

**16 Modalidade:**

Presencial

**17 Carga horária total:**

160 horas

**PERFIL DO CURSO****18 Justificativa do curso:**

Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina. Este curso integra a modalidade exclusiva Mulheres Mil. O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria 1.015 de 21 de julho de 2011 e integra as ações do Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Decreto Nº 7.492, de 2 de julho de 2011. Atualmente, é implementado em todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) do Brasil. Em 2014 ocorreu a transição do Programa Mulheres Mil para o Pronatec Bolsa-Formação, passando a seguir a legislação e procedimentos desse programa, sem perder as características próprias, que tem como objetivo valorizar a mulher, o seu empoderamento, o acesso aos direitos e à cidadania, visando romper com um universo restrito do não reconhecimento da alteridade, do outro, da diferença, para caminhar em direção ao espaço de equidade, da emancipação e do pertencimento contribuindo com a redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas e do compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero (BRASIL, 2011). Nesse sentido, visa atender pessoas do gênero feminino, em situação de vulnerabilidade social, maiores de 16 anos. Os serviços do Programa estão voltados à formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho (BRASIL, 2011).

Para os cursos do PRONATEC vinculados ao Programa Mulheres Mil o demandante será o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a seleção acontecerá pelo CRAS. Como forma de garantir a manutenção da metodologia do sistema de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil, houve a inclusão, na matriz curricular de todos os cursos, do chamado módulo central, que inclui unidades curriculares específicas do Programa, que totalizam 68h de carga horária, visando a continuidade da essência do Programa, que é o resgate social, cidadania, inserção e acolhimento. Essa metodologia visa contribuir para inserção no mundo do trabalho, atuar na defesa e autonomia das mulheres, no combate a violência contra a mulher, práticas sustentáveis, dentre outros.

Os cursos do Pronatec Bolsa Formação vinculados ao Programa Mulheres Mil apresentam, além da aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida. O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade sócio econômica da região e o histórico institucional de atuação no Programa Mulheres Mil. Este Programa também oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

**19 Objetivos do curso:**

Possibilitar a mulheres em situação de vulnerabilidade social acesso à cultura, educação profissional, lazer e autoestima;

Garantir a permanência do público alvo e articular as etapas posteriores de elevação de escolaridade, profissionalização e incubação de empreendimentos populares;

Estimular a inclusão educacional, produtiva e social de mulheres em situação de vulnerabilidade;  
 Capacitar as mulheres para contar de forma criativa, diferentes tipos de histórias;  
 Construir recursos cênicos de contação de histórias (sombras, bonecos, avental de histórias, objetos);  
 Desenvolver no curso um ensino baseado na prática, visando significativamente o estímulo da criatividade e da auto-estima, com uma metodologia que contextualiza e executa atividades voltadas para o constante aprendizado;  
 Contribuir para que as alunas elevem seu grau de conhecimento e sensibilidade com uma formação humana integral, a fim de que as mesmas desenvolvam habilidades básicas para a contação de histórias;  
 Contar histórias em ambientes escolares e não-escolares (casas de repouso, hospitais...).

## PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

### 20 Competências gerais:

A egressa do curso é a profissional capacitada para atuar como Contadora de Histórias, em espaços escolares e não-escolares, e também como produtora de cultura e lazer.

Assim, constituem-se como atribuições da egressa:

- conhecer o universo do contador de histórias;
- aprender a construir recursos cênicos para a contação de histórias;
- executar o trabalho com amizade, segurança e eficácia.

### 21 Áreas de atuação do egresso:

O egresso poderá atuar em espaços escolares e comunitários; em hospitais, espaços culturais e de lazer; bibliotecas ou em eventos específicos.

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 22 Matriz curricular:

Componente Curricular	Carga Horária
Ética e Cidadania – Mulheres Mil	24 h
Tecnologias Digitais – Mulheres Mil	24 h
Saúde e desenvolvimento sustentável	20 h
Construção de Recursos Cênicos	38 h
Prática de Contação de Histórias	44 h
Contação de Histórias em espaços escolares e não-escolares	10 h
Total	160 horas

### 23 Componentes curriculares:

Unidade curricular:	<b>Ética e Cidadania – Mulheres Mil</b>
Carga Horária:	24h

### Competências

- Compreender contexto histórico-cultural e os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho da sua realidade sócio cultural;
- Analisar criticamente o conceito de gênero considerando os aspectos culturais;
- Reconhecer a importância do trabalho feminino;
- Desenvolver o trabalho coletivo de forma democrática e solidária;
- Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação.

### Habilidades

- Compreender a importância dos sujeitos enquanto agentes histórico-culturais;
- Refletir sobre o seu próprio trajeto como sujeito;
- Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania; analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho;
- Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) e corporal ao contexto em que está inserida;
- Compreender textos verbais e não verbais, atribuindo-lhes significados culturais;
- Identificar as formas de trabalho coletivo;
- Promover, organizar, participar e fazer a gestão de feiras de economia solidária
- Identificar e apropriar-se dos direitos das mulheres e trabalhistas;
- Compreender e utilizar o conceito de gênero como prática cotidiana;
- Discutir o cenário público e privado das mulheres;
- Refletir sobre as funções ocupadas pelas mulheres no mundo do trabalho;
- Estabelecer as relações existentes entre o trabalho feminino e a economia.

### Bases tecnológicas

- Estado, nação e sociedade;
- direitos sociais e suas dimensões;
- Cultura;
- Identidade social (eu e o outro);
- Portfólio e Mapa da vida
- Princípios gerais da moral, ética e cidadania;
- Princípios de relacionamentos interpessoais;
- Ética no trabalho.
- As linguagens e suas particularidades e interpretações; comunicação e interação em sociedade; leitura; linguagem corporal.
- Conceito de gênero e mulher
- Mundo do trabalho e desenvolvimento local: Conceito e diretrizes de trabalho coletivo
- Conceito e diretrizes de economia solidária

### Bibliografia Básica

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: 1989.  
Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.  
MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 13a ed., 2003.  
MOREIRA, Janineç FRITZEN, Celdon. (Orgs.). **Educação e arte**: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papyrus, 2012.  
BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2013.

BRASIL. **Lei Maria da Penha**. lei n.º11.340, de 7 de agosto de 2006.  
 BRUSCHINI, C. **Fazendo as perguntas certas: como tornar visível a contribuição econômica das mulheres para a sociedade?** In: ABRAMO, L., ABREU, A. R. P. (orgs.). Gênero e trabalho na sociologia latino-americana. São Paulo; Rio de Janeiro: ALAST, 1998.  
 KERGOAT, D. **A Classe operária tem dois sexos**. Revista Estudos Feministas. Rio de Janeiro, v.2, n.3, 1994.  
 BALLARIO, C. (coord.) **A Mulher e o mercado de trabalho**. São Paulo: CREA/Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo, 1997.

<b>Unidade curricular:</b>	<b>Tecnologias Digitais – Mulheres Mil</b>
<b>Carga Horária:</b>	24h
<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o computador e ferramentas digitais básicas que permitam acesso a arquivos e registros de informações;</li> <li>• Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais;</li> <li>• Utilizar os canais de comunicação para divulgar seus produtos;</li> <li>• Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa;</li> <li>• Autogestão financeira.</li> </ul>	
<b>• Habilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar diferentes alternativas de tecnologias digitais;</li> <li>• Utilizar mídias digitais para interação e comercialização dos seus produtos;</li> <li>• Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registro e organização de dados;</li> <li>• Ler e produzir textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais);</li> <li>• Buscar e identificar informações na internet;</li> <li>• Organizar o orçamento doméstico;</li> <li>• Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento);</li> <li>• Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples.</li> </ul>	
<b>Bases tecnológicas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ferramentas e programas básicos de informática (internet, redação de texto, planilhas e desenho, e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais, aplicativos, entre outros);</li> <li>• Mecanismos de interação social por internet. (blog, facebook, instagram, whatsapp);</li> <li>• Segurança da informação;</li> <li>• Pesquisa na internet;</li> <li>• Operações básicas de matemática;</li> <li>• Orçamento doméstico.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CAPRA, Fritjof. <b>Vivendo Redes</b>. In: DUARTE, Fábio; QUANDT, Carlos; SOUZA, Queila (org). O Tempo das redes. São Paulo: Perspectiva S/A, 2008.</p> <p>CASTRO, Alberto; MENEZES, Crediné. <b>Aprendizagem colaborativa com suporte computacional</b>. In: FUKS, Hugo e PIMENTEL, Mariano (org.). <b>Sistemas colaborativos</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>MEIRA, Silvio R.L. et al. <b>Redes sociais</b>. In: FUKS, Hugo e PIMENTEL, Mariano (org.). <b>Sistemas colaborativos</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p>	

EWALD, Luis Carlos. **Sobrou dinheiro!**: licoes de economia domestica 4.ed.Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.  
 BARBOSA FILHO, Andre; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. **Midias Digitais: Convergencia Tecnologica e Inclusao Social**. Sao Paulo: Paulinas, 2005.

<b>Unidade curricular:</b>	<b>Saúde e desenvolvimento sustentável</b>
<b>Carga Horária:</b>	20h
<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e exercitar questões que dizem respeito ao bem-estar físico e psicológico da mulher e da família como um todo;</li> <li>• Analisar os riscos das atividades laborais e suas consequências para a saúde enquanto trabalhadora;</li> <li>• Comprometer-se com a preservação do meio ambiente e desenvolvimento local;</li> <li>• Compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as noções de sustentabilidade.</li> </ul>	
<b>Habilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações que permitam entender que saúde não representa o oposto de doença e que é algo a ser cultivado diariamente no espaço doméstico;</li> <li>• Compreender a importância de se adotar rotinas de cuidado consigo mesmo e com a família;</li> <li>• Compreender a importância do acompanhamento médico e o perigo da automedicação;</li> <li>• Refletir sobre hábitos higiênicos na manipulação de alimentos;</li> <li>• Refletir sobre questões ergométricas que envolvem atividades laborais e sobre a adoção de medidas profiláticas, entre elas, a prática de atividades físicas;</li> <li>• Atuar no aprimoramento das praticas domésticas e coletivas de reutilização, reciclagem e redução do lixo;</li> <li>• Problematicar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão.</li> </ul>	
<b>Bases tecnológicas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Higiene mental e corporal; comorbidades associadas ao stress e à prática de atividades repetitivas;</li> <li>• Saúde da mulher, criança e do idoso;</li> <li>• Hábitos higiênicos na manipulação de alimentos; ergonomia, ginástica laboral;</li> <li>• Relação do homem com a natureza;</li> <li>• A questão do lixo (3Rs reutilizar, reciclar e reduzir) e sustentabilidade.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CAVALCANTI, Clovis. Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável. Sao Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>CANEPA, Carla. Cidades Sustentáveis: o município como locus da sustentabilidade. Sao Paulo: Editora RCS, 2007.</p> <p>COELHO, S.; PORTO, Y.F. <b>Saúde da Mulher</b>. Belo Horizonte: NESCOM, UFMG, Coopmed, 2009</p> <p>FUNDACENTRO. <b>Introdução à higiene ocupacional</b>. São Paulo: Fundacentro, 2004.</p> <p>GRANDJEAN, Etienne. <b>Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem</b>. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998.</p> <p>SALIBA, T. M. <b>Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais</b>. SÃO PAULO: EDITORA LTR, 1998.</p>	

## **Construção de Recursos Cênicos**

**Carga horária:** 38 h

### **Competência**

Conhecer as possibilidades artísticas e pedagógicas dos Recursos Cênicos e seu uso na Contação de Histórias, assim como construir seus kits de Recursos Cênicos.

### **Habilidades**

Conhecer os Recursos Cênicos e suas possibilidades artísticas e pedagógicas;  
Construir Recursos Cênicos;  
Aprender a usar os Recursos Cênicos na Contação de Histórias;  
Manusear os materiais com segurança.

### **Conteúdo Programático:**

Recursos Cênicos para a contação de histórias: bonecos, máscaras, objetos;  
Teatro de Sombras;  
Avental de histórias.

### **Técnicas de Ensino:**

Aulas dialogadas, expositivas e práticas.

### **Referências**

AMARAL, Ana Maria. **Teatro de Formas Animadas**: Máscaras, Bonecos, Objetos. 3.ed. São Paulo: EDUSP, 1996.  
\_\_\_\_\_. **O teatro e seus duplos**. 2.ed. São Paulo: Editora Senac, 2009.

### **Complementar:**

MACHADO, Regina: **Acordais**: Fundamentos Teórico- Poético da Arte de Contar Histórias. São Paulo: Difusão Cultural do livro, 2004.

## **Prática de Contação de Histórias**

**Carga horária:** 44 h

### **Competência**

Compreender as técnicas da Contação de Histórias e suas possibilidades. Aprender a selecionar repertório de história, conforme a faixa etária.

### **Habilidades**

Vivenciar a prática de Contação de Histórias;  
Descobrir as potencialidades criativas do corpo e da voz;  
Conhecer o processo da Contação de Histórias.

### **Conteúdo Programático**

Jogos teatrais;  
Jogos Musicais;  
Improvisação e Interpretação de Histórias;  
Contar Histórias;  
Ouvir Histórias;  
Escolha de repertório para a Contação de Histórias;  
Identificação de público-alvo.

### **Técnicas de Ensino**

Aulas dialogadas, expositivas e práticas.

### Referências

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.  
BUSSATO, Cleo. **Contar e Encantar**. São Paulo: Vozes, 2008  
MACHADO, Regina: **Acordais: Fundamentos Teórico- Poético da Arte de Contar Histórias**. São Paulo: Difusão Cultural do livro, 2004.  
MATOS, Gislayne Avelar. **A Palavra do Contador de Histórias**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.  
MATOS, Gislayne Avelar; SORSY Inno. **O Ofício do Contador de Histórias**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.  
REVERBEL, Olga. **Um caminho de teatro na escola**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1997.  
SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. Tradução Ingrid Dormien Koudela e Eduardo Amos. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

### Complementar

MACHADO, Ana Maria. **Menina bonita do laço de fita**. 7 ed. São Paulo: Ática, 2005.  
RANDO, Silvana. **Peppa**. São Paulo: Brinque-Book, 2009.

## Contação de Histórias em espaços escolares e não-escolares

**Carga horária – 10 h**

### Competência

Planejar e realizar a contação de histórias em espaços escolares e não-escolares

### Habilidades

Selecionar histórias para contar em espaços escolares e não-escolares;  
Construir recursos apropriados para cada história;  
Utilizar o potencial do seu corpo e da sua voz para contar histórias.

### Conteúdo Programático

Ensaio das histórias;  
Apresentação das histórias nos espaços selecionados.

### Técnicas de Ensino

Aulas práticas e aulas dialogadas.

### Referências

SANTOS, Vera Lúcia Bertoni. **Brincadeira e conhecimento: do faz de conta à representação teatral**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.  
SISTO, Celso. **Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias**. Chapecó: Argos, 2001.

### Complementar

TAHAN, Malba. **A Arte de Ler e Contar Histórias**. São Paulo: Ática, 1986.  
Livros diversos de Literatura Infantil e Literatura Infanto- Juvenil

## METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

### 24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Neste curso, as avaliações acontecerão através de:



- Avaliação diagnóstica, processual, formativa, somativa, continuada e diversificada. Serão considerados critérios como: assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, avaliação individual, trabalhos em duplas, colaboração e cooperação com colegas e professores.
- Avaliação durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento do aluno qualitativa e quantitativamente. Haverá recuperação paralela de conteúdos e avaliações. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

RDP: Art. 41. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero)."

## **25 Metodologia:**

A prática pedagógica do Curso de Formação Inicial e Continuada Contador de Histórias orienta-se pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC e pela Organização Didática (OD) do Campus Gaspar.

A elaboração do currículo por competências implica em ações pedagógicas que possibilitem ao aluno a construção de seu conhecimento. Nessa construção de novos saberes, a escola constitui-se em um espaço onde professores e alunos são sujeitos de uma relação crítica e criadora. Assim, a intervenção pedagógica favorece a aprendizagem a partir da diversidade, não a partir das características e dificuldades do aluno.

As estratégias de ensino adotadas incluem atividades teórico-práticas, construção de cenários e figurinos, exercícios de contação de histórias, oficinas de jogos teatrais, de improvisação e de uso da voz.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:**

Sala de desenho e sala de aula com infraestrutura necessária para o docente, qual seja: computador completo, projetor multimídia, quadro branco e material auxiliar, com capacidade para 40 estudantes;

Materiais para a construção dos recursos cênicos: eva; cola quente, cola colorida, tesouras, tnt, lápis, canetas coloridas para projetor, papel triplex, papel cartão, estilete, entre outros.

Laboratório de Informática ( para uso esporádico, feito mediante reserva antecipada)

20 (vinte) microcomputadores para os alunos ligados à rede (internet), 1 (uma) mesa e cadeira para o professor, quadro branco, tela para projeção, projetor de multimídia, 1(um) micro-computador ligado à rede (internet).

## **Parte 3 (autorização da oferta)**

### **27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

Destacam-se as possibilidades de construção de um itinerário formativo, o reconhecimento e a inserção no mundo do trabalho, a elevação da autoestima e profissionalização na área de

atuação.

**28 Frequência da oferta:**

Conforme demanda.

**29 Periodicidade das aulas:**

Duas vezes na semana.

**30 Local das aulas:**

Será providenciado pelos demandantes do Município de Gaspar

**31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2014.2	Noturno	Gaspar	35	35

**32 Público-alvo na cidade/região:**

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

**33 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Ensino fundamental II completo e ter no mínimo 16 anos.

**34 Forma de ingresso:**

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

**35 Corpo docente que irá atuar no curso:**

Os profissionais serão selecionados através de edital público.